



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: “Atividades Fonológicas Na Educação Infantil”

**OLIVEIRA, Maria H.**<sup>1</sup>; **MENDES, Maria A. L.**<sup>2</sup>; **NASCIMENTO, Maria C. F.**<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho concentra-se na temática de fonologia na Educação Infantil, objetivando demonstrar atividades lúdicas que auxiliem no desenvolvimento fonológico, através de uma abordagem qualitativa. 2020. A partir do desafio de realizar atividades práticas na disciplina de PCC – Prática como Componente Curricular na Educação Infantil foram planejadas possíveis atividades que poderiam auxiliar os alunos de uma turma de Educação Infantil em um Centro de Educação Infantil em específico, da região do Sul de Minas. As atividades concentraram-se em como essas ações poderiam contribuir no desenvolvimento dos alunos. Dessa forma, constatou-se a possibilidade de realizar atividades que envolviam a fala, a participação e o envolvimento dos educandos utilizando temáticas como as emoções e utilizando o lúdico para despertar o interesse dos educandos. A partir de uma análise qualitativa, este trabalho verifica ações desenvolvidas na referida disciplina, pelo grupo em questão, além de evidenciar a importância do desenvolvimento da fala e de atividades que promovam a fonologia adequada na Educação Infantil.

Palavras-chave: Consciência Fonológica; Educação Infantil; Emoções; Lúdico.

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado de uma experiência vivida na disciplina Prática Como Componente Curricular (PCC II), do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, do Instituto Federal do Sul de Minas, na qual licenciandas do curso de Licenciatura em Pedagogia tinham a tarefa de realizar atividades práticas na disciplina na Educação Infantil. Dessa forma, foram criadas atividades que poderiam auxiliar os estudantes.

As atividades práticas abordaram a temática de distúrbios fonológicos, apresentando ações para melhorar a consciencialização fonológica dos alunos da Educação Infantil. De acordo Gierut (1998 p.41) os distúrbios fonológicos são uma alteração na produção da fala e/ou representação mental dos sons de uma língua, ou seja, quando um indivíduo realiza trocas, possíveis omissões e/ou distorções dos fonemas. Para analisar sobre a prática vivida, apresentamos como problema de pesquisa: “*De que modo uma prática vivida na disciplina de PCC, sobre distúrbios fonológicos pode propor ações de melhorias para a conscientização fonológica no desenvolvimento de alunos da Educação Infantil?*” A partir da problemática apresentada, a escola ou o professor podem tomar medidas para prevenir ou identificar possíveis problemas fonológicos em sala de aula na Educação Infantil.

Acerca do questionamento formulado, foram pensadas hipóteses sobre o tema: os alunos

1 Discente IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes - [mariahelenaoliveira957@gmail.com](mailto:mariahelenaoliveira957@gmail.com)

2 Orientadora IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes - [maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br)

3 Tutora IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes - [maria.nascimento@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.nascimento@muz.ifsuldeminas.edu.br)

possuem conhecimentos prévios que fazem com que tenham consciência fonológica, mesmo que de maneira inconsciente; ao serem estimulados através de músicas e outros recursos auditivos, os alunos realizam atividades fonológicas; as atividades lúdicas estimulam as emoções e consequentemente, auxiliam no estímulo fonológico.

O objetivo geral consiste em verificar sobre possíveis atividades práticas que podem ser realizadas na Educação Infantil com o intuito de auxiliar o desenvolvimento inicial da fonologia e a consciência fonológica. Quanto aos objetivos específicos, estes centram-se em: trazer atividades possíveis para auxiliar no desenvolvimento da consciência fonológica; identificar aspectos positivos e desafios sobre os desenvolvimentos das práticas de consciência fonológica, além de compreender como deve ser trabalhada a consciência fonológica na Educação Infantil.

A justificativa da escolha da temática se deu pelo fato de que o desenvolvimento da fala e da consciência fonológica é relevante para a Educação Infantil. Ao levar as crianças a pensar e a identificar as realizações sonoras da fala (sua forma fonética), está-se promovendo um trabalho com consciência fonológica (BRANDÃO *et al.*, 2009 p.12). Dessa forma, a criança que consegue refletir sobre os sons da fala terá mais facilidade de associar esses sons às letras, adquirindo o princípio alfabético. Os autores foram escolhidos por conta de sua experiência e de diversas publicações sobre a fonologia na Educação Infantil.

A escolha pela Educação Infantil se dá pela importância que essa formação possui no desenvolvimento humano. Segundo a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia utilizada para a execução deste trabalho em sua maior parte foi a revisão de literatura relacionada e em observações, caracterizando a pesquisa qualitativa. GODOY (1995, p. 21) infere que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

A atividade prática foi desenvolvida em um Centro de Educação Infantil de Ensino Público, com alunos de três anos. As atividades propostas contemplaram diversas ações, uma em cada dia da semana. Além disso, as ações que serão analisadas foram propostas em um período de um semestre, mas foi possível contemplar apenas a primeira semana do mesmo.

As atividades propostas concentraram-se nas temáticas: História e Psicomotricidade; Circuito das Emoções; Jogos e Brincadeiras; Trilha das Emoções; Brinquedos e Experiências; Monstrinhos das Emoções e Mix musical.

### 3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Sobre as ações realizadas, cada atividade teve duração de uma hora e meia e todas foram realizadas visando a ludicidade, a interação, estimulando dessa forma, a escuta e a fala, desenvolvendo assim, a consciência fonológica. A atividade da segunda-feira foi a contação de história, a qual contou para as crianças a história do “monstrinho das emoções”, a qual foi construída uma cara colorida em uma cartolina onde era colocada cada carinha e um potinho com cada cor que representavam as emoções. O potinho da cor amarela representa alegria, a cor azul a tristeza, a cor vermelha a raiva, o pote preto o medo e o verde simboliza calma, sentimento que equilibra todas as emoções. No final, pode-se perceber que o monstrinho fica todo rosa, o que significa que suas emoções estão alinhadas e ele está feliz. Ao conversar sobre a interpretação da história, os alunos colocaram suas impressões sobre o que haviam escutado.

A atividade de terça-feira foi a psicomotricidade: circuito das emoções. Nessa brincadeira as crianças tinham que passar pelo circuito onde encontravam as emoções. Como se fossem viajantes, iam caminhando em uma floresta, primeiro iam sentir fome, então começaram a procurar coisas para comer, assim, foi colocada uma cesta de frutas na mesa e dicas para encontrar as frutas. Em seguida, encontraram um brinquedo representando uma onça, e assim, ficaram muito assustadas. Após isso, o desafio era passar pelo lago dos jacarés, passando por cima de cordas dispostas no chão para simbolizar uma ponte. Ao chegar do outro lado, encontraram uma jarra com água e copos, os quais poderiam beber a água e sentir alívio. Para cada obstáculo os alunos recebiam instruções faladas e executavam falando também.

As atividades de quarta-feira foram jogos e brincadeiras. Dessa forma, foi colocado um tabuleiro grande no chão onde os peões eram as próprias crianças. O jogo começava quando eles acertavam as emoções, das quais tinham que perceber quando eram sentimentos de alegria, dor, tristeza ou raiva. Se a emoção citada era boa podiam avançar, se não fossem tão boas, como o sentimento de raiva, eles voltavam uma casa do tabuleiro e podiam aprender o significado de cada emoção. Assim, os estudantes iam descrevendo as emoções através da fala.

As atividades de quinta-feira foram experiências distintas. Foi feita uma experiência com alimentos crus, duros e moles, o procedimento consistiu em apresentar a abobrinha crua e o ovo batido no prato para ver o que era mole e o que era cru. Com o auxílio da professora, também foi utilizada uma faca para cortar alimentos duros. Essa experiência contribuiu para aprenderem a observar, ter paciência e sentir a importância dos alimentos, além de estimular a fala espontânea, comentando suas impressões sobre os alimentos.

A partir das atividades realizadas percebeu-se a importância da realização de ações que estimulem o desenvolvimento fonológico desde a Educação Infantil. Para os alunos que realizaram a atividade, observou-se que estes gostaram das interações propostas e realizaram as ações sem muitas dificuldades, e apresentaram o desenvolvimento adequado para o nível de idade.

A BNCC descreve como um dos objetivos de aprendizagem das crianças pequenas, o “inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos” (BRASIL, 2017, p. 49). O desenvolvimento do conhecimento fonológico, todavia, não precisa decorrer de propostas pedagógicas engessadas e que não condizem com a etapa da educação infantil (ARAÚJO, 2016 p. 3).

#### 4. CONCLUSÃO

As verificações sobre as ações realizadas trazem o entendimento da importância que as atividades fonológicas possuem na Educação Infantil. Além disso, também apresentaram-se propostas de atividades eficazes e possíveis ações desenvolvidas para crescimento fonológico do aluno.

Dessa forma, constata-se que as atividades sugeridas foram desenvolvidas com sucesso e os objetivos foram alcançados. Os estudantes conseguiram realizar as propostas e gostaram das atividades. Foi possível verificar o desenvolvimento da consciência fonológica através das brincadeiras e cantigas musicais. Além disso, nota-se que as hipóteses levantadas foram confirmadas, pois os educandos apresentam conhecimentos prévios sobre a consciência fonológica, estimulam seu desenvolvimento fonológico através de músicas e atividades que envolvam emoções e a ludicidade. A partir dessas ações, percebe-se a importância do lúdico e do estímulo da fala na Educação Infantil.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C. de. **Brincar com a linguagem**: Educação Infantil “rima” com alfabetização?. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 11, n. 04, p. 2325-2343, 2016. p. 32

BRANDÃO, A. C. P. A. FERREIRA, A. T. B.; ALBUQUERQUE, E. B. C. De; LEAL, T. F. (Orgs.). **Jogos de Alfabetização**. MEC: CEEL/UFPE, 2009. p. 12.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, EC/CONSED/UNDIME, 2017. p. 49.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), Brasília, 1996.

GIERUT JA. **Eficácia do tratamento**: desvio fonológico funcional em crianças. J. Speech, Lang. Hear. Res. S85-S100, 1998.p. 41.

GODOY. A. S. **Pesquisa Qualitativa tipos fundamentais**. 1995, Revista de Administração de Empresas / EAESP / FGV, São Paulo, Brasil. v. 21 p.